

OPINIÃO

Estratégias de ESG e modernização do SAP

Jenner Marques (*)

Sem dúvida, a modernização tecnológica é um componente vital para a competitividade das empresas, principalmente em setores da economia que apresentam constantes modificações.

Estamos vivenciando a transformação digital que tem, no "coração" de todos os processos, o uso de sistemas de gestão empresarial (ERPs), como o SAP.

No entanto, muitas empresas ainda operam com versões legadas desses sistemas, sem perceber o impacto profundo e, diversas vezes, oculto que essa subutilização gera na capacidade de atender às crescentes exigências relacionadas a Meio Ambiente, Sociedade e Governança (ESG).

De acordo com a pesquisa "Panorama ESG 2024", da Amcham Brasil, 71% das empresas participantes confirmaram a adoção das práticas de ESG. Neste universo, 45% estão em estágio inicial e 26% estão em estágio avançado em suas estratégias.

Independentemente do estágio, o sucesso de qualquer jornada ESG tem como ponto fundamental a gestão inteligente dos dados corporativos. Os consumidores, investidores e órgãos reguladores exigem informações cada vez mais detalhadas sobre a origem dos produtos, a pegada de carbono das operações, as condições de trabalho e a ética nos negócios.

Porém, quando as empresas se veem presas a ERPs fragmentados, que foram desenvolvidos apenas para o controle operacional, perdem a capacidade de atender a demanda atual por:

- **Rastreabilidade:** acompanhar a origem de um insumo ao longo de toda a cadeia de suprimentos, verificar práticas trabalhistas ou medir com precisão a pegada de carbono de um produto específico exige integração de dados e visibilidade ponta a ponta. Os sistemas legados não permitem a granularidade e confiabilidade necessárias para auditorias rigorosas de ESG.

- **Transparência:** para estar em conformidade, os relatórios demandam a coleta, consolidação e validação automatizada de um alto volume de dados. A lentidão dos sistemas antigos transforma esse processo em um entrave operacional, propenso a erros e atrasos.

Benefícios das empresas ao potencializar o uso de tecnologia de gestão para cumprir metas de ESG

Os benefícios da potencialização de tecnologia de gestão, como o SAP, para cumprir as

metas ESG vão muito além da conformidade. Isso porque os relatórios ambientais, sociais e regulatórios passam a ser automatizados, o que acelera os ciclos de prestação de contas e, principalmente, fortalece a confiança dos dados apresentados.

As empresas que investem nessa modernização ganham uma série de vantagens mensuráveis:

- **Cumprimento efetivo das metas:** em um "ciclo virtuoso", os dados criam metas reais, que por sua vez são acompanhadas por um monitoramento rigoroso, gerando mais dados que informam futuras decisões. Dessa forma, é possível transformar compromissos públicos em resultados concretos.

- **Processos alinhados à ESG:** em vez de responder a uma fiscalização ou compor um relatório "às pressas", a empresa passa a medir impactos com uso de Inteligência Artificial (IA) e agir com base em cenários reais. Essa visibilidade gera ganhos econômicos alinhados aos valores do meio ambiente e da sociedade.

- **Recursos financeiros:** os investidores estão cada vez mais direcionando seus recursos para empresas com governança comprovada e práticas de ESG transparentes. Para isso, os dados auditáveis são considerados fator decisivo.

- **Redução de riscos:** a proatividade na gestão de riscos ambientais, sociais e de governança minimiza a probabilidade de multas e penas jurídicas decorrentes de não conformidade ou acusações de "greenwashing".

- **Melhora da reputação:** o compromisso com a sustentabilidade fortalece a imagem da empresa, atraindo consumidores conscientes e talentos que valorizam esses princípios. A abordagem baseada em evidências de ESG impulsiona a credibilidade da empresa.

Não ignore o poder dos dados como ativo estratégico

Destruir o potencial completo do SAP e ampliar a maturidade digital para implementar iniciativas de ESG fundamentadas em dados é sinônimo de geração de valor a longo prazo, tanto para os acionistas quanto para a sociedade.

Por esse motivo, as empresas devem reconhecer e agir sobre essa verdade para garantir um futuro de inovação, sustentabilidade e crescimento. Quem seguir o caminho contrário do ESG vai se perder e, certamente, vai cair no esquecimento dos potenciais clientes.

(*) CEO da EVOX.

Raios cósmicos podem ser perigosos para a aviação

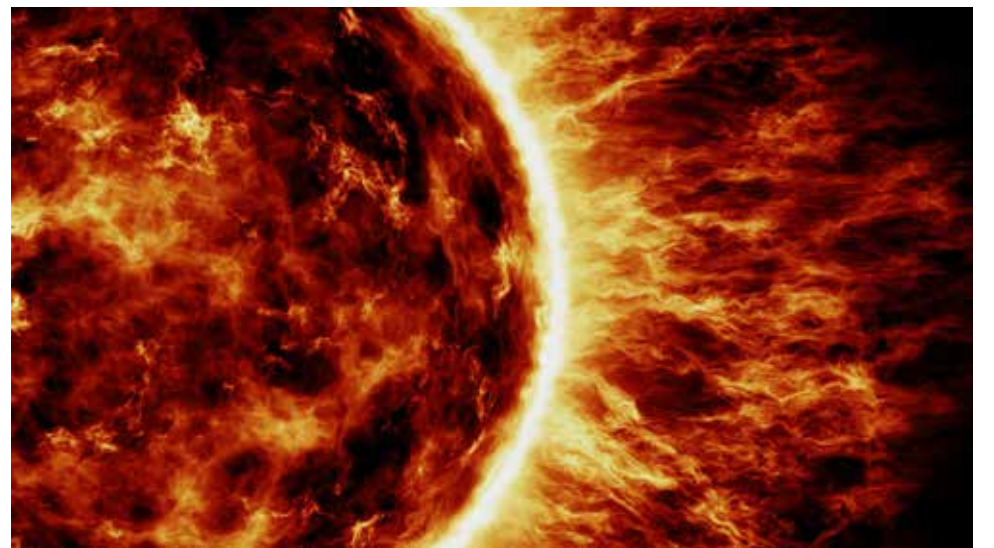
Recentemente, o que parecia ser um voo rotineiro da JetBlue entre Cancún e Newark, quase se transformou numa tragédia.

Vivaldo José Breternitz (*)

Um Airbus A320, já em altitude de cruzeiro, a 35 mil pés, perdeu altitude de forma brusca - felizmente, seus pilotos conseguiram controlá-lo, mas vários passageiros precisaram ser atendidos em um hospital após a aeronave ter feito um pouso de emergência na Flórida.

A causa do incidente não foi imediatamente esclarecida. Dias depois, a Airbus - que chegou a manter mais de 6 mil aeronaves em solo - divulgou uma possível causa: raios cósmicos teriam interferido nos sistemas de computador do avião. Raios cósmicos são partículas subatômicas de altíssima energia que chegam à Terra vindas do espaço - foram descobertos em 1912, pelo físico austríaco Victor Hess.

Segundo especialistas, essas partículas, vindas do espaço ou do próprio Sol em tempestades solares, podem provocar o chamado *single-event upset*, em termos simples, um "tropeço" digital. É uma mudança de conteúdo não intencional em um dispositivo eletrônico (como uma memória ou processador) causada pelo impacto de uma única partícula energética. Esse fenômeno já foi associado a erros em sistemas críticos, incluindo uma eleição na Bélgica em 2003.



cokada_CANVA

No caso do A320, a falha teria atingido o sistema ELAC (Elevator and Aileron Computer), responsável pelo controle de partes das asas e da cauda. A Airbus informou que está atualizando o software das aeronaves para evitar novos episódios, adotando mecanismos de correção rápida dos valores corrompidos.

Apesar da explicação oficial, alguns especialistas se mostram céticos. "Naquele dia não havia nada de especial em termos de radiação solar", disse à BBC

Keith Ryden, chefe do Space Centre da Universidade de Surrey, no Reino Unido.

Mas se não foram os raios cósmicos, o que teria sido? O episódio faz-nos lembrar Shakespeare, quando seu personagem Hamlet disse haver mais coisas entre o céu e a terra do que supõe nossa vã filosofia, dando-nos uma lição de humildade diante do desconhecido.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

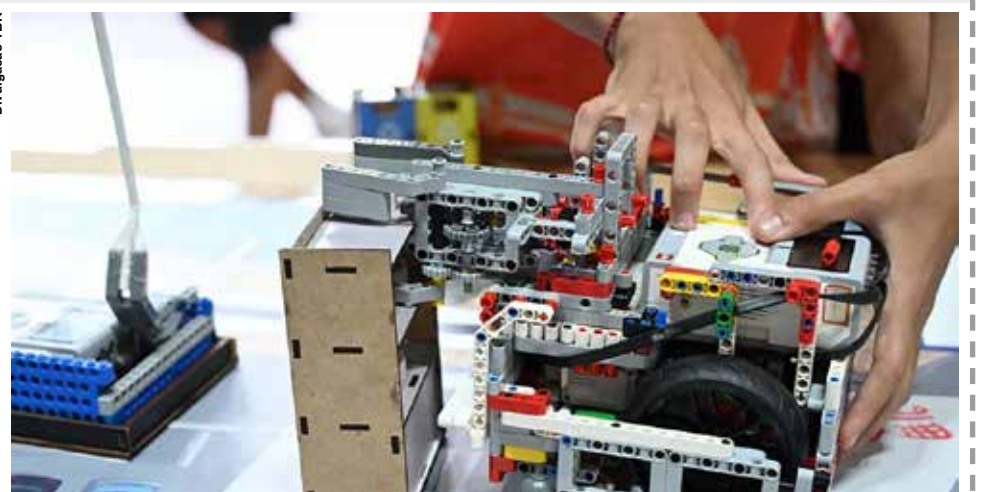
Final Nacional do Torneio Brasil de Robótica 2025 será no Minas Shopping

O Minas Shopping será palco, de 12 a 14 de dezembro, da Final Nacional do Torneio Brasil de Robótica (TBR), uma das maiores competições de robótica educacional do país. Com entrada gratuita mediante retirada pelo Sympla, o evento reunirá as equipes classificadas nas etapas regionais para três dias de desafios práticos, apresentações de projetos, defesa de ideias e troca de conhecimento. O evento ocorrerá no estacionamento coberto G2 nos horários das 15h às 18h (no dia 12) e das 8h às 18h (nos dias 13 e 14).

Neste ano, o torneio retorna a Belo Horizonte e celebra o marco dos 15 anos de história do TBR, movimento que foi criado em Minas Gerais e hoje mobiliza milhares de jovens em todo o país. Segundo o presidente do TBR, Nilton Joaquim, "é muito bom comemorar os 15 anos em Minas, onde nasceu o TBR".

Cada edição do TBR adota um tema de relevância global. Em 2025, os projetos homenageiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) com foco na proteção da vida terrestre.

A Final Nacional terá a participação de 130 equipes, com cerca de 1.300 participantes, com idades entre 7 e 25 anos,



Divulgação TBR

vindos de escolas públicas e particulares e ONGs de aproximadamente 10 estados brasileiros. Segundo Nilton Joaquim, a expectativa é de receber entre 3.500 e 5.000 visitantes por dia, o que consolida o evento como um dos maiores encontros "maker" e científico do país.

Os clientes do Minas Shopping poderão acompanhar de perto a energia das arenas, as defesas de projetos e o clima vibrante da competição. "O visitante vai encontrar um ambiente de muita aprendizagem, troca de experiências e muita ludicidade, alegria e diversão", afirma o presidente do torneio.

A realização da final nacional dentro de

um shopping center reforça a estratégia do evento de aproximar ciência, tecnologia e inovação da comunidade. De acordo com Nilton Joaquim, a escolha do local é estratégica e simbólica. "O Minas Shopping é uma instituição de grande respeito e relevância, o que nos dá mais visibilidade e reconhecimento. Além disso, temos que reconhecer que uma parceria como essa é para sempre e esperamos colher grandes frutos nesse evento e no futuro." O presidente destaca ainda que a entrada no TBR é gratuita, porém, a organização do torneio incentiva a doação de 1kg de alimento não perecível para a campanha "Natal Sem Fome" da Ancar Ivanhoe.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

IA para modernizar soluções de armazenamento e gestão de dados para PMEs

A Lenovo acaba de anunciar uma ampla série de novas soluções de armazenamento de dados, virtualização e serviços de gestão de dados, projetadas para ajudar os clientes a modernizar sua infraestrutura de TI e de dados, potencializando aplicações corporativas e capacidades preparadas para IA. As novas ofertas de hoje incluem as soluções Lenovo ThinkSystem e ThinkAgile, anunciadas juntamente com serviços de gestão de dados. Desenvolvido para fornecer uma base moderna para empresas e negócios de médio porte que buscam inovações em IA, este anúncio combina ofertas complementares de hardware, software e serviços para auxiliar na implantação, gestão e no aproveitamento máximo do verdadeiro potencial dos dados corporativos (lenovo.com/datastoragesolutions).

Sculpt é parceira oficial do South Summit Brazil 2026

A consultoria de marketing estratégico, Sculpt, sediada na Feevale Techpark, em Novo Hamburgo (RS), é parceira oficial do South Summit Brazil 2026 e faz parte de seu ecossistema agora. O evento acontece nos dias 25, 26 e 27 de março de 2026, no Cais Mauá, em Porto Alegre, e é hoje um dos principais pontos de encontro entre inovação, investimento e grandes empresas na América Latina. A Startup Competition é apresentada pela organização como a porta de entrada para o palco global do South Summit. Podem participar startups de qualquer setor, estágio de desenvolvimento e país, que passam por um processo de avaliação conduzido por um comitê de especialistas e investidores. As inscrições para a Startup Competition 2026 seguem abertas, mas o prazo se aproxima: 22 de dezembro de 2025.